**ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL DE TRAVA DE PREÇOS.**

**PROPOSTA DE SOLUÇÃO**

|  |
| --- |
| Marcello Augusto Bruno |
| 05/10/2020 |

Sumário

[VISÃO GERAL DO DOCUMENTO 3](#_heading=h.gjdgxs)

[PROCESSO ATUAL 3](#_heading=h.1fob9te)

[DESCRIÇÃO DA FUNCIONALIDADE 3](#_heading=h.3znysh7)

[Ordem de cálculo: 3](#_heading=h.2et92p0)

[Componentes necessários: 4](#_heading=h.tyjcwt)

[Região: 4](#_heading=h.3dy6vkm)

[Esta tabela deve conter: 4](#_heading=h.1t3h5sf)

[Escala: 4](#_heading=h.4d34og8)

[A tabela de Escala deve conter: 4](#_heading=h.2s8eyo1)

[Horas por dia da escala: 5](#_heading=h.17dp8vu)

[Para tal teremos a seguinte estrutura: 5](#_heading=h.3rdcrjn)

[Impostos federais: 5](#_heading=h.26in1rg)

[Campos: 5](#_heading=h.lnxbz9)

[Imposto Municipal: 5](#_heading=h.35nkun2)

[Campos: 5](#_heading=h.1ksv4uv)

[Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista: 6](#_heading=h.44sinio)

[Campos: 6](#_heading=h.2jxsxqh)

[Campos que devem ser adicionados ao corpo da estimativa e pedido de venda: 9](#_heading=h.z337ya)

[Campos da linha da transação que devem ser adicionados à estimativa e pedido de venda: 9](#_heading=h.3j2qqm3)

[Campos que devem ser adicionados ao item: 11](#_heading=h.1y810tw)

[Parametrização na subsidiária: 11](#_heading=h.4i7ojhp)

[Processo esperado de cálculo de preço. 11](#_heading=h.2xcytpi)

[Momento da execução do Script: 11](#_heading=h.1ci93xb)

[Definição dos cálculos: 12](#_heading=h.3whwml4)

[Benefícios: 15](#_heading=h.qsh70q)

[Adições finais ao preço: 16](#_heading=h.3as4poj)

[Aprovação do Documento 18](#_heading=h.1pxezwc)

# VISÃO GERAL DO DOCUMENTO

Este documento tem por objetivo a definição funcional do cálculo de preços para os produtos vendidos pelo Grupo Souza Lima.

O usuário preencherá as informações necessárias para a definição do produto e quais os critérios de cálculo, por sua vez o sistema entregará o preço calculado baseado em parametrizações pré-definidas. Além disso, o cliente pode decidir absorver ou amentar custos relacionados à precificação até aumentar a remuneração do colaborador.

# PROCESSO ATUAL

Hoje cada variação de item é cadastrado como um item individual no sistema. O usuário possui uma interface que filtra os itens e dá sugestões do item condizente com as características indicadas na linha do item.

# DESCRIÇÃO DA FUNCIONALIDADE

Como definição, o produto vendido pelo GSL é um posto de serviço. Como definição inicial, cada tipo de serviço seria um item dentro do sistema, e a precificação é definida pelo sindicato da categoria E pela escala da transa.

Com cada item cadastrado, temos que criar tabelas para parametrizar cada componente do preço.

1. Tabela de escala – Esta tabela indicará a escala do posto de serviço.
2. Tabela de sindicato – Essa tabela indica as variáveis de precificação relacionadas ao cargo definido pela tabela do sindicato.
   1. Tabela de exceção - cada sindicato possui suas peculiaridades essa sub-tabela tem o objetivo de adequar as variações de preço dado as especificidades estaduais.
3. Tabela de impostos Federais – Tabela de impostos associada ao item para cálculo do imposto na precificação.
4. Tabela de imposto municipais – Cálculo de imposto para cada cidade para os itens de serviço vendidos.

## Ordem de cálculo:

O pré-requisito para cada fase do cálculo é a definição da origem do cálculo, por exemplo, para existir o cálculo dos benefícios a Tabela de sindicato precisa estar definida para apuração dos valores cadastrados e compor o valor do preço. Serão tratadas as origens dos cálculos em detalhe.

A – Definição da remuneração: é o cálculo da remuneração é feita partir do salário e a escala do trabalho com as variantes de remuneração na tabela do sindicato (Incluindo os adicionais de acúmulo de função e de liderança, horas extra, adicional noturno, entre outros).

B - Definição de benefícios: Os benefícios estarão cadastrados na tabela do sindicato associado ao item. O usuário terá a capacidade de preencher campos de acréscimos para alguns benefícios dado que o cliente pode adicionar um acréscimo no valor a um benefício. Em adição, cada benefício pode ou não ter uma taxa cobrada do funcionário, que pode ser uma porcentagem do salário base, do salário mínimo ou um valor absoluto.

C – Impostos: Como os impostos compõem o preço, eles devem ser calculados por dentro do valor total portanto, para descobrir o valor do imposto é necessário fazer o cálculo: (Valor (A+B) \* “%Alíquota de impostos”)/(100% -%da alíquota de impostos - %das taxas)=Valor do imposto.

D – Cálculo das taxas: O Script sempre adicionará um percentual de Por definição as taxas serão cadastradas na subsidiária. (Valor (A+B) \* “%das taxas”)/(100% -%da alíquota de impostos - %das taxas)

O valor do posto será A+B+C+D Cadastrados na proposta.

# Componentes necessários:

## Região:

É importante salientar que a região é um dos pilares na escolha dos outros componentes de preço.

Não será possível cadastrar todas as cidades ou convenções coletivas sindicais dado a volumetria do trabalho, por conta disso os usuários poderão cadastras as parametrizações gradualmente, a região condiz com os parâmetros cadastrados para as regiões dentro do sistema e terá a função de definir o:

* Item;
* os impostos municipais;
* a tabela de CCT (Convenção coletiva de trabalho). Portanto essa tabela tem por objetivo definir outras variáveis de preço;

Na linha da transação o usuário poderá escolher as regiões permitidas à ele, a partir da localidade cadastrada na unidade e na transação. Veja que o item também será filtrado por esta tabela de região, portanto deverá existir um cadastro de múltipla escolha no cadastro do item onde serão possíveis os cadastros de diversas regiões e no item pois várias regiões poderão utilizar o mesmo item.

### Esta tabela deve conter:

* Nome da região: nome padrão do tipo de registro.
* Unidade da região: Lista de localidades em um campo de múltipla seleção. Este campo é referência para a escolha das regiões na linha da transação.
* Valor do vale transporte (jornada): Valor total esperado pelo pagamento do vale transporte.

## Escala:

A escala será definida após a escolha do item na linha da transação uma escala define a projeções de dias trabalhados por mês, quantos funcionários são planeados para aquele posto e também guarda algumas regras de precificação.

No geral, qualquer escala exceto 12x36 deve conter uma hora de almoço por funcionário.

### A tabela de Escala deve conter:

* Nome da escala: O nome da escala deve ser definido com um nome específico que defina a escala (Ex.: 5x2 ou 12x36, que significam respectivamente cinco dias trabalhados e dois descansados E doze horas trabalhadas e trinta e seis descansadas) e um range de dias da semana que definam os dias trabalhados da escala (Ex.: SEG-SEX ou SDF, que significam respectivamente de “segunda-feira a sexta-feira” E “sábados, domingos e feriados”).
* Pessoas: Quantidade de pessoas planejadas para este posto, este campo tem que conter pode conter decimais, pois quando um valor decimal é aplicado neste posto, por exemplo “1,5” existe uma pessoa adicional neste posto impactando a necessidade de benefícios e aumentando o salário do posto em 50%.
* Hora extra no domingo: Campo de caixa de seleção. Algumas CCTs tem por direito do trabalhador um domingo descansado por mês, dado que a escala não permitiria, esse domingo seria tratado como hora extra. Quando essa caixa de seleção estiver selecionada e a Tabela de CCT também possuir um campo para este propósito, deve ser considerado um dia (relativo ao domingo) na carga horária da escala como hora extra e deve ser adicionada ao preço.
* Domingo: Expectativa de dias trabalhados no domingo por mês.
* Segunda-feira: Expectativa de dias trabalhados no Segunda-feira por mês.
* Terça-feira: Expectativa de dias trabalhados no Terça-feira por mês.
* Quarta-feira: Expectativa de dias trabalhados no Quarta-feira por mês.
* Quinta-feira: Expectativa de dias trabalhados no Quinta-feira por mês.
* Sexta-feira: Expectativa de dias trabalhados no Sexta-feira por mês.
* Sábado: Expectativa de dias trabalhados no Sábado por mês.
* Feriados: Expectativa de dias trabalhados no feriado por mês, Sempre serão consideradas horas extras.
* Horas por dia permitido: Definição de quais valores da lista de “horas por dia da escala” são permitidos para essa escala na transação. (Definido a seguir).

## Horas por dia da escala:

Lista de horas que o funcionário fará por dia trabalhado na escala. Uma escala consiste de duas informações: Quantidade de horas que o funcionário trabalhará, normalmente a jornada consiste de horas trabalhadas mais uma hora de almoço, com exceção da escala 12x36.

### Para tal teremos a seguinte estrutura:

* Nome do cadastro: Exemplo: “8h”
* Quantidade de horas: Campo numérico
* Horário de almoço: Caixa de seleção, quando essa caixa estiver selecionada a jornada do trabalhador será calculada com uma hora adicional para definir o horário de saída quando calculado na transação.

## Impostos federais:

Tabela de impostos federais para cada item.

Só pode ter um imposto federal por item.

### Campos:

* Item: o item a qual esse cadastro de imposto se refere.
* Código do imposto da LC: Campo texto somente para referência e informativo.
* IRRF: Alíquota da IRRF
* PIS: Alíquota do PIS
* COFINS: Alíquota do COFINS
* CSLL: Alíquota da CSLL

## Imposto Municipal:

Alíquota de ISS que deve cruzar a informação da região para o item.

Só pode ter um imposto municipal por combinação de item e região.

### Campos:

* Item: Item à qual esse imposto se refere.
* Região: Região à qual esse imposto se refere.
* Descrição do serviço pela prefeitura: Campo texto grande.
* Código da prefeitura: Código do serviço para a região.
* Alíquota ISS: Cadastro da alíquota do ISS.

## Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista:

Esta é a tabela do sindicato chamado no nosso documento de Convenção Coletiva Trabalhista e abreviaremos como CCT no restante do documento.

Esta tabela deve possuir todas as variáveis que compõe o Salário e os benefícios do cargo selecionado. A tabela de convenção depende da região cadastrada e do item para ser definido na transação.

Em adição aos campos descritos aqui, criaremos uma tabela de exceções, essa tabela é uma sublista de exceções. Essa sublista deverá compor o preço quando um campo chamado “Verificar exceções” estiver selecionado.

Importante: Só pode existir um registro para cada combinação de Região e Item.

### Campos:

* Item: Lista de itens.
* Região: Lista de múltipla seleção de região.
* Piso salarial: Valor numérico monetário do salário base definido para este cargo e região.
* Mês e ano do versionamento da tabela: Referência para a última atualização do Sindicato para a CCT.
* Acréscimo de dissídio: Percentual. Atenção: Sempre que falamos em Piso Salarial considere que Piso Salarial (na tabela de CCT)\*Acréscimo de dissídio (na tabela de CCT) para o cálculo de todas as variáveis de salário, porém.
* Máximo de horas semanais: Valor de horas máximo do cargo por semana, caso ultrapassado cada hora deve ser considerada como extra.
* Base de horas totais trabalhadas: Total de horas pagas mês, considere que as folgas sempre são remuneradas.
* Gratificação: Campo Percentual.
* Adicional noturno: Porcentagem.
* Adicional noturno definido por: Dependendo da CCT o adicional noturno pode ser definido com base nas opções da lista abaixo:
  + Proporcional a hora: Quando essa opção é selecionada, o adicional noturno é calculado proporcionalmente às horas do período noturno.
  + Salário do dia: Quando esta opção é selecionada se uma hora da jornada invadir o período noturno toda a jornada deve conter adicional noturno.
* Hora extra de Seg-Sáb: Porcentagem de hora extra quando a escala ultrapassa o valor preenchido no campo “Máximo de horas semanais”.
* Total de encargos: Campo porcentagem.
* Um domingo de folga por mês?: Campo caixa de seleção.
* Hora extra Dom/Fer: Porcentagem de hora extra quando a escala não dá um domingo de folga e “Um domingo de folga por mês?” está selecionado OU a escala é planejada em feriados (Quantidade de dias planejados no campo feriado).
* Adicional Função: Valor de porcentagem.
* Adicional de liderança: Valor de porcentagem.
* Prêmio: Valor de porcentagem.
* Periculosidade: Valor de porcentagem (Obs.: sempre calculado sobre o salário base).
* Insalubridade: Valor de porcentagem.
* Adicional Noturno (C/Hora reduzida): Valor de porcentagem.
* Hora noturna ext: Valor com sim ou não.
* Prêmio trabalho noturno: Valor monetário.
* Adicional de permanência: Valor de porcentagem.
* Dia do Vigilante: Valor monetário.
* Salário Família: Valor monetário.
* Valor cesta básica: Valor monetário.
* Desconto Cesta Básica: Pode ser valor monetário ou porcentagem. O tipo de valor e base de cálculo dependem do que foi cadastrado no campo “Base do desconto da cesta básica”. Definimos que o valor do desconto de cesta básica menos Valor cesta básica nunca é menor que zero. Desconto Cesta Básica não pode ser maior que a Valor cesta básica.
* Base do desconto da cesta básica: A lista abaixo indicará o método de
  + Valor base: O campo será preenchido com um valor numérico e deve ser deduzido do preço.
  + Porcentagem do piso salarial: É uma porcentagem calculada a partir do piso salarial da tabela de CCT.
  + Porcentagem do salário: É uma porcentagem calculada a partir do salário calculado na estimativa.
* Cesta básica Férias: Caixa de seleção. (Adiciona uma cesta básica no preço por ano, adiciona 1/12 do valor da cesta básica ao preço).
* Valor vale alimentação (Dia): Valor monetário.
* Desconto Vale alimentação: Pode ser valor monetário ou porcentagem. O tipo de valor e base de cálculo dependem do que foi cadastrado no campo “Base do desconto Vale alimentação”. Definimos que o valor do desconto de cesta básica menos Valor cesta básica nunca é menor que zero.
* Base do desconto Vale alimentação: A lista abaixo indicará o método de desconto, o valor preenchido no “Desconto assistência médica” seguirá o método abaixo.
  + Valor base: O campo será preenchido com um valor numérico e deve ser deduzido do preço na estimativa.
  + Porcentagem do piso salarial: É uma porcentagem calculada a partir do piso salarial da tabela de CCT para ser deduzido na estimativa.
  + Porcentagem do salário: É uma porcentagem calculada a partir do salário calculado na estimativa para deduzir do valor do item na linha.
* Desconto assistência médica: Pode ser valor monetário ou porcentagem. Se valor, descontado diretamente do salário, se porcentagem calcula-se a porcentagem do salário base e desconta do total do salário quando calculado. Desconto assistência médica não pode ser maior que a assistência médica.
* Base do desconto assistência médica: A lista abaixo indicará o método de desconto, o valor preenchido no “Desconto assistência médica” seguirá o método abaixo.
  + Valor base: O campo será preenchido com um valor numérico e deve ser deduzido do preço na estimativa.
  + Porcentagem do piso salarial: O desconto é uma porcentagem calculada a partir do piso salarial da tabela de CCT.
  + Porcentagem do salário: O desconto é uma porcentagem calculada a partir do salário calculado na estimativa.
* Assistência médica Férias: Caixa de seleção. (Adiciona um mês de Assistência médica no preço por ano, adiciona 1/12 do valor da Assistência médica ao preço)
* Valor assistência odontológica: Valor monetário.
* Desconto assistência odontológica: Pode ser valor monetário ou porcentagem. Se valor, descontado diretamente do salário, se porcentagem calcula-se a porcentagem do salário base e desconta do total do salário quando calculado. Desconto assistência odontológica não pode ser maior que a assistência odontológica.
* Base do desconto do vale transporte: A lista abaixo indicará o método de desconto, o valor preenchido no “desconto do vale transporte” seguirá o método abaixo.
  + Valor base: Valor numérico e deve ser deduzido do preço na estimativa.
  + Porcentagem do piso salarial: É uma porcentagem calculada a partir do piso salarial da tabela de CCT.
  + Porcentagem do salário: É uma porcentagem calculada a partir do salário calculado na estimativa.
* Desconto do vale transporte: Pode ser valor monetário ou porcentagem. Se valor, descontado diretamente do salário, se porcentagem calcula-se a porcentagem do piso salarial e desconta do total do salário quando calculado. Desconto do vale transporte não pode ser maior que o valor de vale transporte.
* Base do desconto do vale transporte: A lista abaixo indicará o método de desconto.
  + Valor base: O campo será preenchido com um valor numérico e deve ser deduzido do preço na estimativa.
  + Porcentagem do piso salarial: É uma porcentagem calculada a partir do piso salarial da tabela de CCT.
  + Porcentagem do salário: É uma porcentagem calculada a partir do salário calculado na estimativa.
* Vale transporte Férias: Caixa de seleção. (Adiciona um mês de vale transporte no preço por ano, adiciona 1/12 do valor da cesta básica ao preço)
* Assistência social familiar: Valor monetário.
* Contribuição sindical: Valor monetário.
* Contribuição social: Valor monetário.
* Fundo de formação: Valor monetário.
* Seguro de vida: Valor monetário.
* P.L.R.: Valor monetário.
* Equipamentos: Valor monetário.
* Verificar exceções: Caixa de seleção, quando este campo estiver selecionado o Script criando a precificação do item deve verificar a tabela de exceções e calcular o preço de acordo.

#### Campos da tabela de exceção:

Referente à: Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista pai desta tabela de exceções. Esta tabela tem o objetivo de permitir cadastro de outras parametrizações de salário não previstas ou novas.

* Descrição: Campo texto livre.
* Tipo de exceção: A lista define qual o tipo de exceção:
  + Salario: Preencherá o saldo e descrição em um campo específico e fazer adição ao valor de salário.
  + Remuneração: Preencherá o saldo e descrição em um campo específico e fazer adição ao valor de Remuneração.
  + Benefício: Preencherá o saldo e descrição em um campo específico e fazer adição ao valor de Remuneração.
* Acréscimo: Pode ser valor monetário ou porcentagem. A base de cálculo está parametrizada no “Tipo de aditivo”.
* Tipo de aditivo: Lista que a base do cálculo.
  + Valor base: Valor numérico no campo acréscimo e deve ser adicionado diretamente do preço na estimativa.
  + Porcentagem do piso salarial: É uma porcentagem no campo acréscimo e calcula a partir do piso salarial da tabela de CCT o acréscimo.
  + Porcentagem do salário: É a porcentagem cadastrada no campo Acréscimo e calcula o acréscimo de valor a partir do campo “salário” calculado na estimativa.
* Desconto: Pode ser valor monetário ou porcentagem e o cálculo é feito a partir da parametrização no campo Tipo de desconto.
* Tipo de desconto: A lista abaixo indicará o método de desconto.
  + Valor base: Valor numérico e deve ser deduzido diretamente do preço na estimativa.
  + Porcentagem do piso salarial: É uma porcentagem no campo “Desconto” e calcula a partir do piso salarial da tabela de CCT o desconto.
  + Porcentagem do salário: É a porcentagem cadastrada no campo “desconto” e calcula o desconto de valor a partir do campo “salário” calculado na estimativa.

### Campos que devem ser adicionados ao corpo da estimativa e pedido de venda:

* Reserva técnica: Campo de porcentagem
* Taxa Administrativa/Operacional praticada: Campo de porcentagem
* Lucro: Campo de porcentagem
* Total de taxas: Campo de porcentagem

### Campos da linha da transação que devem ser adicionados à estimativa e pedido de venda:

* Região – Campo com a lista de regiões;
* Sugestão de Item – Filtrado pelos campos de cargo (campo já existente), categoria (Campo já existente) e região. Campo de sugestão de item já existe basta parametrizá-lo de acordo;
* Tabela da CCT – Definido pelo **Script a partir do item e Região**;
* Escala – Lista de escalas cadastradas no sistema;
* Horas por dia da escala – A escala exibe quais horas são abertas aqui com base na tabela “horas por dia da escala”;
* Horário de entrada – Campo Hora definido pelo usuário;
* Horário de saída – Campo Hora definido pelo Script a partir da parametrização da escala e horário de entrada adicionando hora de almoço se houver;
* Piso salarial – Valor cadastrado no campo de mesmo nome na tabela de CCT;
* Cargo de Líder – Caixa de seleção;
* Adição à base de salário função de líder – valor retornado pelo Script referente à adição de líder;
* Acúmulo de função – Caixa de seleção;
* Adição de base de salario acúmulo de função – valor retornado pelo Script referente à adição de líder;
* Adição de salário pelo cliente: Campo de valor preenchido pelo usuário que adicionará seu valor ao Salário. O campo não pode conter números negativos.
* Outros (Salário) – Campo de valor decimal.
* Descrição Outros (Salário) – Campo texto.
* Adição de salário pelo cliente – Valor monetário definido pelo usuário em um campo de valor monetário;
* Salário – Valor do salário calculado até o momento;
* Intrajornada indenizada – Caixa de seleção;
* Valor de periculosidade – Preenchido pelo Script se houver valor na Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista;
* Gratificação – Preenchido pelo Script se houver valor na Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista
* Valor de insalubridade – Preenchido pelo Script se houver valor na Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista;
* Hora extra prevista no posto – Preenchido pelo Script se houver hora extra prevista na escala;
* Adicional noturno - Preenchido pelo Script se houver horas que invadem o período noturno na Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista;
* Adicional de permanência – Preenchido pelo Script se houver hora extra prevista na escala se houver hora extra prevista na escala;
* Dia do Vigilante – Valor monetário preenchido pelo Script caso o vigilante vá trabalhar no dia do vigilante;
* Salário Família– Preenchido pelo Script se houver valor no campo de mesmo nome na Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista;
* Outros (Salário) – Valor adicional do salário somando todos os as adições a partir da tabela de exceção;
* Descrição Outros (Salário) – Detalhe da dos valores e descrição parametrizada na tabela de exceção;
* Total de encargos – Valor do campo de mesmo nome na Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista
* P.L.R. – Valor monetário definido pela tabela do sindicato preenchido pelo Script;
* Total de descontos: Preenchido pelo Script;
* Remuneração – Valor total de todas as remunerações do posto;
* Cesta básica – Valor monetário definido pela tabela do sindicato, preenchido pelo Script;
* Acréscimo de cesta pelo cliente – Valor monetário definido pelo usuário;
* Refeição no cliente – Caixa de seleção;
* Vale alimentação – Valor monetário definido pela tabela do sindicato, preenchido pelo Script;
* Assistência médica – Valor monetário definido pela tabela do sindicato, preenchido pelo Script;
* Acréscimo de assistência pelo cliente – Valor monetário definido pelo usuário.
* Assistência odontológica – Valor monetário definido pela tabela do sindicato, preenchido pelo Script;
* Acréscimo de assistência pelo cliente – Valor monetário definido pelo usuário;
* Vale transporte – Cadastrado na tabela de região vezes os dias trabalhados;
* Adicional de vale transporte - Valor monetário definido pelo usuário;
* Assistência familiar – Valor monetário definido pela tabela do sindicato;
* Contribuição social – Valor monetário definido pela tabela do sindicato, preenchido pelo Script;
* Outros benefícios – Valor monetário definido pela tabela de exceção sindicato, preenchido pelo Script;
* Descrição de outros benefícios – Descrição das exceções de benefícios descritas pelo Script.
* Acréscimo de benefício do usuário – Valor monetário preenchido pelo usuário que adiciona ao valor.
* Descrição do Acréscimo de benefício do usuário – Campo texto com a justificativa da adição.
* Benefícios – Valor total dos benefícios;
* Impostos – Calculado conforme parametrizações de impostos municipais e federais;
* *Valor do posto* – Campo taxa padrão do sistema (Id: rate) preço final da linha da transação contendo todos os valores, esse campo não pode ser editado pela interface e permite adição de quantidades para cálculo proporcional de preços;

### Campos que devem ser adicionados ao item:

* Região: Campo de múltipla escolha para definir quais regiões esse item está disponível.
* Não calcular preço: Caixa de seleção. Quando esta caixa estiver selecionada no item o Script não deve ser ativado na linha.

### Parametrização na subsidiária:

* Início do período noturno: Campo de hora com o início do período noturno;
* Fim do período noturno: Campo hora com o fim do início do período noturno;
* Salário mínimo para referência: Valor monetário do salário mínimo;
* Total das taxas: Porcentagem que ajudará no cálculo do preço na transação;
* Assim como os impostos as taxas são calculadas por dentro do preço;

# Processo esperado de cálculo de preço.

## Momento da execução do Script:

É preciso que o Script tenha foco na experiência do usuário, portanto sugerimos:

* Calcular o preço ao salvar a transação, e não impedir de salvar caso ocorra algum erro.
* Ter um botão de cálculo com a transação em modo de edição ao apertá-lo executar o cálculo de preço somente se o item, a escala, horas da escala e horário de entrada definidos nas linhas da transação.
* Evitar a erro que faça o usuário perder todo o trabalho dele, por exemplo, ao ter um erro, salvar a transação incompleta e avisar que houve um erro em um campo visível no corpo da transação.
* Focar em não sobrecarregar o cliente causando muita demora na interação com os campos da linha da transação.
* Pensar na em alternativas caso haja possibilidade de timeout.

## Definição dos cálculos:

A primeira coisa que o usuário escolherá é a categoria, em seguida o usuário escolherá o cargo a partir do filtro gerado pela categoria, como a próxima escolha é a região e então a lista de sugestão de itens. Com essas informações o Script buscará a “Tabela da Convenção Coletiva Trabalhista” que atenda o item e a região escolhidos. O usuário escolherá se o funcionário será líder ou terá acúmulo de função.

Agora falta a definição de escala com as horas trabalhadas por dia. Como a escala possui muitas regras relacionadas a elas, temos que adiantar uma informação, o valor que o colaborador receberá de salário de fato depende do Piso Salarial (na tabela de CCT)\*Acréscimo de dissídio (na tabela de CCT) + (piso salarial \* (Adicional Função(na tabela de CCT) + Adicional de liderança(na tabela de CCT)). Entenda que esses adicionais são relacionados à função que o colaborador ocupa e essa função contém maior responsabilidade.

Atenção: Sempre que falamos em Piso Salarial considere que Piso Salarial (na tabela de CCT)\*Acréscimo de dissídio (na tabela de CCT) é o piso salarial.

Alguns sindicatos demoram muito para atualizar o dissídio da categoria, por conta disso o cadastro de preços precisa se antecipar quanto ao dissídio retroativo para não gerar prejuízos à empresa.

Quando escolhida a escala, depois é escolhida a carga de trabalho por dia trabalhado. Vamos usar duas escalas de exemplo para explorar que forma a escala impacta o salário e o preço:

* A escala de 5x2 consiste de cinco dias trabalhados por um colaborador e dois dias descansados. Os dias trabalhados podem ser compostos por qualquer combinação de dias na semana.
  + Portanto cinco dias trabalhados. Pense que quando cruzamos a carga horária com a quantidade de dias trabalhados semanalmente temos a quantidade de carga horária esperada para aquela escala.
    - Neste exemplo 5x2 com uma carga de 8h temos 40h semanais;
    - porém se selecionadas 9h nesta escala temos 45h trabalhadas semanalmente, na tabela de CCT o campo “Máximo de horas semanais” for 44 teremos uma dessas horas como extra e deve ser calculada de acordo como adição ao preço.
    - As escalas nos feriados Sempre serão consideradas horas extras de feriados no campo da tabela de CCT “Hora extra Dom/Fer”.
    - Para cálculo de horas extras (ou seja uma hora trabalhada mais o valor adicional apropriado): Salário (que é o valor após acréscimo de liderança e acúmulo de função) dividido pelo valor do campo “Base de horas totais trabalhadas” o resultado dessa conta será multiplicado pela porcentagem de hora extra apropriada, o resultado é o valor individual de hora extra, esse valor é multiplicado pela quantidade de horas extras. Ex.: ((1000( Salário na estimativa)/220 (“Base de horas totais trabalhadas” encontrada na tabela de CCT))\*1+0,5 (0,5 equivalente a 50% de bônus de hora extra de seg a sáb cadastrado na tabela de CCT))\* 5 (Horas extras trabalhadas) = 34,09 R$ adicionados aos preço final do posto. Horas extras sempre são calculadas a partir do salário calculado na Estimativa.
      * Entenda que os dias de descanso são remunerados por conta disso o valor de referência de horas pagas por mês normalmente é 220.
    - Existem CCT’s que exigem um domingo de folga por mês por conta disso algumas escalas no domingo exigem que o um domingo por mês seja considerado trabalho de hora extra utilizando a metodologia já explicada. Esse dia de hora extra deve ser adicionado ao valor de salário final. Para tal o campo “Hora extra no domingo” na tabela de escala e “Um domingo de folga por mês?” na tabela de CCT selecionados simultaneamente.
* Veja que as escalas são estimativas de dias da semana trabalhados por mês, se a escala for de segunda a sexta, é estimado que o funcionário trabalhe 4,3571 dias na segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira. Portanto se foram definidas 8h de carga horária diária temos 21,7855 dias trabalhados e 174,284 horas trabalhadas mês e 40h por semana.
  + Os dias trabalhados são importantes para o cálculo de benefícios adicionados ao preço.
* Perceba que é parametrizada a quantidade de funcionários na escala no campo “pessoas”.
  + Esse campo indicará a proporção adicional de remuneração será adicionada ao posto (se a remuneração é de 1000R$ e o posto exige 1,5 pessoas a remuneração do posto é 1500R$). A escala 2x1 que significa trabalho de um dos colaboradores por dois dias e o outro um dia, terá a parametrização de 1,5 pessoas em todos os dias da semana portanto uma pessoa realizará 66% da escala e a outra 33% da escala. Se escolhermos 8h de carga horária diária temos 56h trabalhadas no total das quais 37h são atribuídas a um funcionário e 16h para o outro funcionário.
* O próximo estágio é o cadastro do “horário de entrada”. O horário de entrada mais a quantidade de horas determinadas na tabela “horas por dia da escala” tiver o campo “Horário de almoço” selecionado uma hora deve ser adicionada para determinar o horário de saída. Exemplo.: Inseri “horas por dia da escala” como 8h e inseri 9:00 como o horário de entrada, 8h+1h de almoço o horário de saída da escala fica as 18:00. Se a escala for 6h ou menor, o funcionário não terá nem horário de almoço nem vale refeição.
  + A escala 12x36 não possui a adição de uma hora de almoço, o almoço é incluso nas 12h trabalhadas.
  + Quando o campo Intrajornada estiver selecionado, significa que o funcionário não sairá de seu posto para o almoço, contando essa hora de almoço como hora extra.
  + Dependendo do horário de entrada e do total de horas da jornada, o trabalhador pode avançar no período noturno gerando adicionais noturnos.
    - O horário adicional noturno adiciona a partir da tabela de horas um valor adicionar a cada hora considerada como período noturno no campo “Adicional Noturno” + “Prêmio trabalho noturno”. Semelhantemente à hora extra o adicional noturno é: o Salário (que é o valor após acréscimo de liderança e acúmulo de função) dividido pelo valor do campo “Base de horas totais trabalhadas” o resultado dessa conta será multiplicado pela porcentagem de hora extra apropriada, o resultado é o valor do salário hora, esse valor é multiplicado pela quantidade de horas extras Caso o campo da tabela de CCT “Adicional noturno definido por” estiver selecionada “Adicional noturno definido por” **TODAS AS HORAS DAQUELE DIA SERÃO NOTURNAS**. Ex.: ((1000 (Salário na estimativa) /220 (“Base de horas totais trabalhadas” encontrada na tabela de CCT))\*0,5 (0,5 equivalente ao valor “Adicional Noturno” na CCT)+ 5 (valor do “Prêmio trabalho noturno” na tabela de CCT))\* 5 (Horas extras trabalhadas) = 36,36 R$ adicionados aos preço final do posto.

Preenchimento dos campos respectivos às variáveis do salário:

* Horário de entrada: discutido acima;
* Horário de saída: discutido acima;
* Piso salarial: Informações da tabela de CCT no campo de mesmo nome multiplicado pelo acréscimo de dissídio também na tabela de CCT. Atenção: Sempre que falamos em Piso Salarial considere que Piso Salarial (na tabela de CCT)\*Acréscimo de dissídio (na tabela de CCT) é o piso salarial.
* Cargo de Líder: Caixa de seleção, se selecionada o salário deve ser acrescido do valor no campo da CCT “Adicional de líder” \*Piso salarial;
* Adição à base de salário função de líder – Valor monetário, valor no campo da CCT “Adicional de líder” \* “Piso salarial”;
* Acúmulo de função – Caixa de seleção, ao preenche-la o usuário está indicando que o Script deve adicionar ao salário a porcentagem no campo da CCT “Adicional Função” \* “Piso salarial”;
* Adição de base de salário acúmulo de função – valor no campo da CCT “Adicional Função” \* “Piso salarial”;
* Adição de salário pelo cliente: Campo de valor preenchido pelo usuário que adicionará seu valor ao Salário. O campo não pode conter números negativos.
* Como trabalhar com a tabela de exceções do tipo Salário, serão preenchidos dois campos:
  + Outros (Salário) – Saldo da tabela de exceção presentes nos campos de Adição e de desconto para esta categoria no campo “Salário” da estimativa. Atenção é a soma de todas.
  + Descrição Outros (Salário) – Será descrito o campo “descrição” e depois o Saldo daquela linha de exceção, segue para a próxima linha e repete o processo. Exemplo:
    - Exceção 1: 80
    - Exceção 2: 200
    - Exceção 3: 400
* Salário:
  + Piso salarial + Adição à base de salário função de líder+ Adição de base de salário acúmulo de função + Outros (Salário) + Adição de salário pelo cliente.
* Prêmio: Campo da tabela da CCT Prêmio\*Base salarial.
* Gratificação: Campo da tabela da CCT Gratificação\*Base salarial.
* Periculosidade: Campo da tabela da CCT Periculosidade\*Base salarial
* Total de encargos: Campo da tabela da CCT Total de encargos\* Base salarial
* Insalubridade: Campo da tabela da CCT Insalubridade\* Base salarial
* Horas extras: explicado anteriormente.
* Adicional Noturno: Calculo demonstrado anteriormente.
* Prêmio trabalho noturno: Valor cadastrado na tabela de CCT em campo de mesmo nome.
* Intrajornada indenizada: Caso essa caixa esteja selecionada a hora de almoço se torna trabalhada como hora extra. (Adicione uma hora extra por dia de trabalho)
* Dia do Vigilante: Valor cadastrado na tabela de CCT em campo de mesmo nome.
* Periculosidade: Valor cadastrado na tabela de CCT em campo de mesmo nome.
* Adicional de permanência: Campo da tabela da CCT Adicional de permanência\* Piso salarial.
* Total de descontos: Os descontos funcionam a partir da regra cadastrada na tabela de CCT iniciando com “desconto” e “Base do desconto” conforme explicado na própria tabela de CCT. São somados os descontos: Desconto Cesta Básica+ Desconto Vale alimentação+ Desconto assistência médica+ Desconto assistência odontológica + Desconto do vale transporte
* P.L.R.: Campo da tabela da CCT P.L.R.\* Piso salarial.
* Como trabalhar com a tabela de exceções do tipo Remuneração, serão preenchidos dois campos:
  + Outros (Remuneração) – Saldo da tabela de exceção presentes nos campos de Adição (+) e de desconto (-) para esta categoria no campo “remuneração” da estimativa. Atenção é a soma de todas
  + Descrição Outros (Remuneração) – Será descrito o campo “descrição” e depois o Saldo daquela linha de exceção, segue para a próxima linha e repete o processo. Exemplo:
    - Exceção 1: 80
    - Exceção 2: 200
    - Exceção 3: 400
* Remuneração:
  + Salário+ Prêmio+ Gratificação+ Periculosidade+ Total de encargos+ Insalubridade+ Horas extras+ P.L.R. Adicional Noturno+ Dia do Vigilante+ Adicional de permanência - Total de descontos + Outros (Remuneração).

## Benefícios:

Benefícios para fins de precificação são adições de valores ao preço do posto, essas adições podem ser por funcionário/mês na proporção do posto (Se um posto possui 1,5 pessoas na tabela de escala, então o benefício deve ser multiplicado por 1,5), por dia (EX.: Vale transporte) e alguns benefício podem gerar descontos na folha de trabalho que pode ser uma porcentagem ou um valor absoluto já tratados anteriormente, esse desconto na folha reduz o preço do posto.

* Valor cesta básica: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome.
* Adição de cesta básica feita pelo cliente: Valor monetário inserido pelo usuário, não pode ser negativo.
* Alimentação no Cliente: Quando esta caixa de seleção está selecionada o Valor de vale refeição e o Desconto de vale refeição devem ser Zero.
* Valor vale alimentação total: Valor dentro da tabela de CCT por dia trabalhado na escala. Se a escala for 6h ou menor, o funcionário não terá nem horário de almoço nem vale refeição.
* Adição de vale refeição feita pelo cliente: Valor monetário inserido pelo usuário, não pode ser negativo. Se o campo Alimentação no Cliente estiver preenchido e a adição de vale refeição estiver selecionado o Desconto de vale refeição deve ser aplicado.
* Valor assistência odontológica: Valor dentro da tabela de CCT por dia trabalhado na escala.
* Vale transporte no mês: Valor cadastrado na tabela de Região multiplicado pelo dia de trabalho.
* Adicional de vale transporte: Valor monetário inserido pelo usuário, não pode ser negativo.
* Fundo de formação: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome. Por funcionário.
* Contribuição sindical: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome. Por funcionário.
* Seguro de vida: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome. Por funcionário.
* Adição de benefício pelo cliente: Valor monetário inserido pelo usuário, não pode ser negativo.
* Descrição Adição de benefício: Campo texto de descrição da adição.
* Salário Família: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome.
* Assistência social familiar: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome.
* Contribuição social: Valor cadastrado na tabela de CCT no campo de mesmo nome.
* Como trabalhar com a tabela de exceções do tipo Remuneração, serão preenchidos dois campos:
  + Outros (Benefício) – Saldo da tabela de exceção presentes nos campos de Adição (+) e de desconto (-) para esta categoria no campo “Benefício” da estimativa. Atenção é a soma de todas
  + Descrição Outros (Benefício) – Será descrito o campo “descrição” e depois o Saldo daquela linha de exceção, segue para a próxima linha e repete o processo. Exemplo:
    - Exceção 1: 80
    - Exceção 2: 200
    - Exceção 3: 400
* Total de benefícios:
  + Valor cesta básica+ Adição de cesta básica feita pelo cliente+ Valor vale alimentação total+ Adição de vale refeição feita pelo cliente+ Valor assistência odontológica+ Adicional de vale transporte+ Fundo de formação+ Contribuição sindical+ Assistência social familiar + Salário Família+ Assistência social familiar + Contribuição social + Seguro de vida+ Outros (Remuneração)+ Adição de benefício pelo cliente.

## Adições finais ao preço:

Tanto as taxas e os impostos devem ser calculados por dentro do valor total do preço. Entendemos que a composição do preço deverá ser calculada da seguinte forma:

(Remuneração + Benefícios) + (((Remuneração + Benefícios) \* “%Alíquota de impostos”)/(100% - %da alíquota de impostos - % de taxas)) + (((Remuneração + Benefícios) \* “%de Taxas”)/(100% - %da alíquota de impostos - % de taxas)) = Preço na linha

O preço final será cadastrado no campo padrão Taxa (Id.:rate) no NetSuite.

Será utilizado o campo padrão do NetSuite para os descontos, explicaremos melhor na sessão de taxas.

#### Taxas:

A taxa se situa sempre no campo “Total das taxas” na Subsidiária. As três taxas abaixo são campos do corpo da transação que devem ser preenchidos dependentes dos seus respectivos cadastros e do desconto preenchido no campo Desconto padrão do corpo da transação.

Os três campos indicando a divisão das taxas tanto na transação quanto na parametrização da subsidiária são: Reserva técnica; Lucro; Taxa Administrativa/Operacional praticada.

Quando temos um desconto no campo de desconto (que pode ser tanto uma porcentagem quanto um valor absoluto) na verdade estamos subtraindo dos valores das taxas da transação.

Exemplo: Cadastrado na subsidiária um “Total das taxas” 24% de Reserva técnica de 2%; Lucro 2% e Taxa Administrativa/Operacional praticada de 20%. Quando eu dou um desconto de 5% do total de uma transação em de 169,49R$ (17% de impostos e 24% de taxas) ficaremos com 161,02 (17% de impostos e 19% de taxas) e os campos Reserva técnica; Lucro; Taxa Administrativa/Operacional praticada devem ser reduzidos proporcionalmente em 20% (5%/24% = 20%) portanto teremos de Reserva técnica de 1,6%; Lucro 1,6% e Taxa Administrativa/Operacional praticada de 19,2%.

#### Impostos:

As tabelas de impostos são localizadas em:

* Imposto municipais: Tabela que possua o mesmo Item e Região da linha.
  + A alíquota que procuramos está no campo “Alíquota ISS”
* Impostos federais está diretamente relacionado ao ítem e contém quatro alíquotas:
  + IRRF: Alíquota da IRRF
  + PIS: Alíquota do PIS
  + COFINS: Alíquota do COFINS
  + CSLL: Alíquota da CSLL

No cálculo dos impostos utilizaremos a soma de todas essas alíquotas e no cálculo do preço preenchemos no campo “Impostos” na linha da transação.

# Aprovação do Documento

|  |  |
| --- | --- |
| **Usuário-chave – Grupo Souza Lima** | **Consultor Runsmart** |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nome:  Data: | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nome:  Data: |
| **Gerente de Projeto - Grupo Souza Lima** | **Gerente de Projeto - Runsmart** |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nome:  Data: | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Nome:  Data: |